Amado Batista, N?o Fa

Foi l pelos anos 60, o ms eu no me lembro mais
Eu andava noite adentro, a procura de amor e de paz
Fui parar num bordel, lugar distante do cu,
Morada do satans

Parece que foi um castigo, de fato no me controlei
Ao ver aquela mulher linda sentada na mesa do canto
Me envolvi em seus encantos, por ela me apaixonei

E por orgulho ou vaidade, eu nunca contei pra ningum
Temia a lingua do povo, temia a sociedade
E fui levando essa paixo sempre na obscuridade

Porm um dia l cheguei pra encontrar com ela
No vendo ela no salo por ela procurei
Fiquei sabendo que ela estava no quarto vendendo
O amor que eu neguei

Me completamente louco de arma na mo
Quebrando a porta do quarto atirei sem perdo
No pude fugir da justia o preo do amor eu
Paguei na priso

E depois de tantos anos eu j cumpri minha sentena
Hoje estou livre das grades mas preso pela conscincia
Por matar um desconhecido na mais completa inocncia

Portanto meu prezado amigo, se acaso lhe acontecer
De amar uma mulher da vida, voc nunca deve esconder
No faa jamais como eu fiz, matar uma pobre infeliz
Pelo amor que ela foi vender